

S. PAULO

# IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

## EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

### CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno . . . . . 10\$000  
Por seis mezes . . . . . 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

## CAMARA MUNICIPAL

2ª Sessão ordinaria em 8 de Abril de 1883.

Presidente, o exmo. Barão do Parnahyba.

Secretario, o Sr. Manoel de Oliveira Garcia.

As 11 horas da manhã achando-se presentes os Srs. Vereadores, Barão do Parnahyba, Coronel Anhaia, Adolpho Bauer, Tristão Mariano, Paulino, Dr. Barros Junior, Galvão Sobrinho e Kiehl, faltando com causa o Sr. Bento Paes, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a acta da antecedente foi approvada.

### EXPEDIENTE :

Foi lido um requerimento de Feliciano Leite Pacheco, Editor da «Imprensa Ytuana», pedindo pagamento das publicações do trimestre findo, na razão de 500\$ annuaes. A camara resolveu que fosse pago nessas proporções. Não havendo mais expediente, o Sr. Presidente declarou que se passava à ordem do dia.

Tratando-se da nomeação de inspectores das estradas municipaes, foi resolvido do seguinte modo :

Para a estrada do Pirahy foi nomeado Elias Antonio Pereira Mendas ; para a estrada nova idem, o Capitão Francisco Corrêa Pacheco, para a da ponte do Bento Dias á Pedra Branca, João Baptista Pacheco Jordão ; para a da Guatapendava ás divisaes de

Sorocaba, Theodoro Vieira de Moraes ; para a do Jacuhú, José Galvão Paes de Barros ; para a do Caráça, João Pinto Flaquer ; para a do Pinheirinho ao Taquaral, Joaquim Rodrigues de Almeida ; para a do Pinheirinho ao Apotribú, Jose Rodrigues da Silveira ; para a dos Olhos d'agua e o caminho mais novo, Luiz da Silveira Leite ; para a do São Miguel, Lourenço de Moraes Barros ; para a de Cabreuva, Antonio Leite Ferraz de Sampaio ; para a do Porto-geral, Manoel Custodio Leme ; para a da Conceição, Jose Custodio Leme ; para a do Burú, Antonio Basilio de Souza Barros Payaguá ; para a desta cidade ao morro vermelho e divisa de Capivary, Francisco Fernando de Barros ; para a chamada—do Capitão Cyrino,—João Leite de Camargo ; para a desta cidade á ponte do Apotribú, Francisco Dias de Carvalho ; e para a de Sorocaba, passando pela Tapera-grande, Jose Galvão Paes de Barros, devendo officiar-se á todos communicando as suas nomeações.

Pelas comissões de Obras Publicas e de contas foi apresentado o seguinte parecer : As comissões reunidas de Obras Publicas e de contas, encarregadas de formularem seu parecer sobre as propostas apresentadas para a construcção do cemiterio extramuros, vem desempenhar-se desse encargo. As comissões tem sob vista quatro propostas. A de Leopoldo Saturnino entendem inaceitavel por seus fundamentos, visto ir de encontro ás bases tomadas pela Camara ; a de Luiz Augusto Dias Aranha, com quanto revestida de todos os requisitos exigidos pela Camara, entendem inaceitavel pelo elevado preço pedido, quer do taipal, quer do palmo de sapata ; a de Antonio Joaquim Rodrigues, com quanto offereça maiores vantagens que as antecedentes, entendem com tudo que, á de que passão a tratar em ultimo lugar offerece as mesmas vantagens que esta e as garantias que a de Rodrigues não pôde offerecer como passão a demonstrar : E' a proposta que sob numero 2 offerece o Tenente Luciano Francisco de Lima para a construcção total e completa

do Cemiterio pela quantia de Réis 6:500\$000, deduzindo-se a quantia de 600\$000 em que orção o portão de ferro e gradil que deverá ficar a cargo da Camara.

As comissões reunidas para optarem pela acceitação desta proposta, basearão-se nos seguintes dados :

348	taipaes a 6\$000-	2.088\$000
	Sapatas	232\$000
	Piche	100\$000
14:000	telhas	630\$000
	Nivelamento e des-	
	tocamentos-25,440	
	metros	500\$000
	Reboco sobre 2,792	
	braças quadrs. 1:	396\$000
4:000	tijollos a 32\$	128\$000
	Emboçamento,mão	
	d'obra e reboco	500\$000
	Pela administra-	
	ção fica apenas	326\$000
	Réis	5:900\$000

A' vista dos dados acima offerecidos, a comissão de parecer as comissões que seja aceita a proposta do Tenente Luciano Francisco de Lima, ficando o Presidente autorisado á fazer o respectivo contracto. Sala das sessões 8 de Abril de de 1883. Adolpho Bauer, Galvão Sobrinho, Tristão Mariano da Costa, Francisco Fernando de Barros Junior e Kiehl. Entrando em discussão este parecer, foi approvado, declarando nesta occasião o Sr. Paulino que deixava de votar na discussão desta proposta por julgar-se suspeito, visto ser filho do proponente.

Pelos Srs. Paulino e Tristão Mariano foi apresentada a seguinte indicação : Indicamos para que este Camara officie ao Dr. Bernardo Morelli, pedindo que elle conjuntamente com o nosso collega Dr. Barros Junior fação um reconhecimento na projectada estrada desta cidade ao Salto. Sala das sessões 8 de Abril de 1883. Paulino, Tristão Mariano. Entrando em discussão foi esta indicação approvada.

Resolveu a Camara convocar, per editaes, concurrentes, para a abertura da rua que da povoação do Salto vae á Estação da Estrada de Ferro, devendo as propostas serem abertas em sessão do dia 7 do proximo mez de Maio ; declarando-se nos mesmos

editaes, que os concurrentes podem examinar a planta respectiva em poder do Sr. Vereador membro da commissão de Obras Publicas, Dr. Barros Junior.

Foi assignado um officio que vae dirigido ao Governo Provincial, representando diversas necessidades a satisfazer para os melhoramentos da 1ª Cadeira de primeiras lettras, desta cidade, de que é professor o Padre Luciano Francisco Pacheco.

A Camara deliberou agradecer, por um officio, ao prestan-te cidadão o Sr. Francisco Fernando de Barros, a offerta que fez dos serviços dos seus escravos, para a abertura da nova estrada projectada entre esta cidade e a povoação do Salto.

Nada mais havendo, o Sr. Presidente levantou a sessão, devendo-se lavrar a presente acta que deverá ser assignada.

ir nest  
**GAZETILHA**

**Festa do Espirito Santo.**—Realizou-se no dia 13 com todo o esplendor e pompa a festa do Espirito-Santo. No dia 12 durante a noite não só a frente da Matriz como o patio estiveram illuminados. No dia 13 na occasião em que devia começar a festividade estava imponente a Matriz : brilhantemente illuminada e ostentando uma ornamentação verdadeiramente luxuosa estava repleta de povo. A população d'esta cidade, deseiosa de assistir o sublime espectáculo que lhe ia proporcionar a estrêa de dous conceidadaes seus, distinctos pelas virtudes e pelo talento, affluio á Igreja. Como já dissemos cantou a missa, o Rvd. P. Bueno, e pregou ao Evangelho o Rvd. P. Machado que, justiça seja feita, fallou eloquentemente, comovendo com suas palavras o numeroso auditorio que com todo o respeito o escutava.

No dia 14 cantou a missa o Rvd. Vigario e a tarde uma bem ordenada procissão percorreu as ruas do Carmo, da Palma e Direita. Em todos os tres dias foram dadas muitas salvas e queimadas innumeras gyrandolas de foguetos.

O Cap. Andrade é digno dos maiores encomios pelos esforços que empregou para fazer uma festa que incontestavelmente foi pomposa e brilhante.

Foi sorteado Imperador para 1884, o nosso amigo Sr. Feliciano Leite Pacheco, que ao receber a corôa offereceu um côpo de agua aos amigos presentes.

**Crise Ministerial.**—Telegramma expedido ao «Correio Paulistano» diz que foi aceita a demissão dada pelo Gabinete Paranaçu, que foi derrotado na Camara dos Deputados na votação de um requerimento apresentado pelo deputado J. Mariano, e que foi convidado o Sr. Conselheiro Saraiva, pelo telegrapho, para o substituir.

**Senador.**—Foi reconhecido senador pela provincia de Pernambuco na sessão de ante-hontem, o Conselheiro Soares Brandão. Poesse motivo S. Ex. deixa de reassumir a administração da provincia.

A «Provincia» diz tambem que S. Ex. foi convidado para assumir a pasta de estrangeiro, no entanto ainda não se conhece o novo organisador, por quanto o S. Saraiva não respondeu á consulta.

**Reunião politica.**—Devia ter-se realizado hontem em casa do Conselheiro João Alfredo uma reunião politica de deputados e senadores conservadores, por occasião da eleição.

O que se fez?

**Espectaculo.**—Realisou-se no dia 13, como noticiamos no nosso ultimo numero, o espectáculo que a Sociedade Dramatica Itatibense offereceu-se para levar a effeito nesta cidade em beneficio do Instituto do Novo Mundo. Forão a scena o drama em 5 actos, intitulado *o Medico das crianças* e a Comedia intitulada *Bolsa e cachimbo*. Como previamos, pois que tratava-se de beneficiar uma instituição que já tem prestado e ha de prestar muito bons serviços a esta cidade, o theatro estava completamente cheio e, a julgarmos pelas demonstrações dadas, não só as peças exhibidas como o seu desempenho agradarão e satisfizerão aos espectadores.

A nós succedeo o mesmo: o desempenho dado ao drama pelos distinctos moços da Dramatica Itatibense, o dizemos com a franqueza que nos caracteriza, agradeu-nos summamente, no entanto manda a justiça que destacemos J. Guimarães, Olegario Cezar e D. Maria Lima que interpretarão ineprehensivelmente os difficeis papeis de Jeronimo, De Jornei e Luiza e Lucilia que lhes forão confiados, e receberam por isso do publico muitos e merecidos applausos. Quanto a Comedia, espirituosa em si foi

distribuida com tanta felicidade a J. Guimarães, E Passos e D. Maria Lima, que obrigou-nos a rirmo-nos do principio ao fim. Ao terminar o quinto acto do drama foram chamados a scena todos os membros da Sociedade e a elles dirigio o Dr. Deodato Vilella uma alocução na qual manifestou a gratidão de que se achava possuida a Directoria do Instituto do Novo Mundo, pelo valioso concurso que lhe haviam expontaneamente prestado offerecendo ao terminar, um lindo bouquet de flores naturaes ao Dr. Machado Lima, Director da mesma Sociedade.

Em seguida o Sr. Marcondes de Moraes dirigio-lhes algumas palavras de agradecimento pelo acto que haviam praticado, preferindo então o Dr. Cerqueira Cezar um eloquente improviso no qual agradeceu em nome da Sociedade Dramatica Itatibense a manifestação dos sentimentos da Directoria do Instituto do Novo Mundo.

Terminado o espectáculo foi offerecida aos distinctos moços da Dramatica Itatibense pela Directoria do Instituto, uma profusa ceia que teve lugar no Hotel do Braz e durante a qual forão saudados o Dr. Machado, o Dr. Cezar, os membros da Dramatica Itatibense, a Directoria do Instituto, Sr. G. Carneiro e o Dr. Vilella.

Por nossa parte não podemos deixar de louvar aos distinctos membros da sociedade Itatibense pelo acto que praticarão, e a Directoria do Instituto pelos esforços que tem empregado para fazer prosperar tão util instituição.

**Jantar.**—Teve lugar no dia 13 o que foi offerecido pelo distincto cidadão, o Sr. Antonio Dias Bueno ao seu digno filho o Rvd. P. Antonio Bueno de Camargo, que cantou n'esse dia a sua primeira missa. Foi um jantar sumptuoso e durante o qual reinou viva satisfação por parte dos convivas. O Dr. D. Vilella fez o primeiro brinde o Rvd. P. Bueno, seguindo-se outros muitos d'entre os que recordamo-nos dos seguintes:

Do Dr. Brotero ao Sr. Bueno, ao Conego João Alves, Reitor do Seminario, e á distincta Senhora, mãe do Rvd. P. Bueno; do Dr. Vilella ao Sr. José Innocencio e ao artista Almeida Junior; do Rvd. P. Machado ao Rvd. P. Miguel e ao povo Ituano; do Sr. José Innocencio aos Rvds P<sup>es</sup>. Machado, e Barros ao Dr. Vilella e ao Sr. G. Cotching; do Rvd. P. Barros ao Professôr J. Mariano da Costa; Do Sr. Paulino de Lima ao Rvd. P. Bueno e ao Dr. Brotero; do Sr. G. Cotching ao Brazil e ao Sr. A. Vieira e do Sr. Joaquim Fonseca as Senhoras

presentes O Dr. Vilella fez o ultimo brinde ao Clero brasileiro representado nas pessoas dos Rvds. P<sup>es</sup>. Machado, Bueno e Camargo.

Mais de cem convivas estiverão presentes e retirão-se todos satisfeitos, pela amabilidade com que os distinguio e tratou o Sr. A. Dias Bueno a quem por nossa parte sinceramente comprimentamos.

**Circo Casali.**—Esta companhia equestre e gymnastica que se tem exforçado para agradar ao publico desta cidade, dá hoje um espectáculo variado cujo producto revertêrã em favor da futura festa do Espirito-Santo.

**Imprensa.**—Recebemos e agradecemos:

Um exemplar do *Recurso* que ao conselho d'estado apresentou o illustre sr. Saidanha Marinho, advogado da Companhia do Jardim Botanico, contra as decisões do Governo sobre a questão copacabana.

O n. 6 da *Novidade*, folha critica literaria e recreativa, que se publica na Côte.

O *Independente* folha imparcial de Mogy-merim e

A *União*, Revista mensal da Sociedade Perseverança e auxilio dos caixeiros de Maceió.

**Bispo do Ceará.**—Por telegramma dirigido pelo papa Leão 13 ao Exmo. Bispo d'esta diocese, sabe-se que foi approvada a escolha do conego Vieira para o alto cargo de Bispo do Ceará.

**Eleição Provincial.**

—A junta apuradora do 1<sup>o</sup> districto, prezidida pelo Dr. Juiz de Direito da 2<sup>a</sup> vara, expedio no dia 12 o respectivo diploma aa Dr. Antonio Prado, deputado eleito.

**Hospedes.**—Estiverão nesta cidade além dos que já mencionamos no nosso ultimo numero, os Drs. A. B. de Cerqueira Cezar, advogado residente em Itatiba, e Azarias de Queiróz Botelho, residente em Minas.

**Bibliotheca do Instituto.**—O Sr. Carlos Kibel, procurador do Conselheiro Pereira Jorge e por este autorizado, offereceu, ha um mez, mais ou menos, mais de duzentos volumes á bibliotheca do Instituto do Novo-Mundo.

Actos, como este registramos sempre com prazer.

**Club Ytuano.**—Realisou-se no dia 14, em casa da exma. sra. d. Anna E. Pereira Mendes, o quinto Sarão dansante dessa sociedade. Foi muito concorrido, prolongando-se até 1 hora da manhã.

**Collectorias.**—A collectoria de rendas Geraes desta cidade rendeo durante o mez findo a quantia de 667\$334, e a de ren-

das provinciaes rendeo a de 116\$426.

**E' com a policia.**—Comunicão-nos que um dos *taes do olho vivo* furtou ante-hontem um burro de Pedro Dias, que depois de muito o procurar o achou amarrado em um capão de matto, tendo ao lado capim e milho. Cumpre á policia averiguar o facto, se não para punir, ao menos para evitar a sua reprodução.

**Errata.**—Houve os seguintes erros no edital da Camara do nosso ultimo numero.

Cap. Bento Dias de Almeida Prado,—em vez de 82,250, leia-se 82,500.

Felippe Corrêa Pacheco, leia-se Felippe Corrêa Leite.

**Para a Capital.**—Seguiu hontem para a Capital o Rvd. P. J. de Camargo Barros.

Hoje segue o Rvd. P. Machado

**Fallecimento.**—Victima de hydropisia falleceu na Cidade de Piracicaba o ituano Elidio Ortiz de Camargo.

**Importação e exportação.**—A Provincia de Pernambuco, no anno de 1882, importou directamente mercadorias no valor de 26.541:657\$345, e exportou productos nacionaes no valor de 21.924:599\$129.

**Descentralisação.**—Esse bem redigido periodico que se publica na Cruz-Alta no Rio-Grande do Sul, tirou uma edição especial consagrada á memoria de Tira-dentes. Agradecemos o numero que recebemos.

**Club de sogras.**—Parece que em um ponto dos Estados Unidos se fundou um club de sogras, cuja missão é guerrear a classe dos genros.

Uma das primeiras deliberações desta associação foi convocar um congresso geral de sogras em New-York, onde se discutirão os meios de exterminar os genros, sem que a humanidade seja prejudicada.

## SONETO

### MAS...

Sei que és bella, sim, que és boa, amavel, Alegre, gentil e até não sei que mais, Que tens uma cintura incomparavel, Que o teu logar não é entre os mortaes.

Sei que valem ouro, essas olhares Que despedem teus olhos seductores: Que valem um mundo os teus rubores, Que ganhas o céu, só em fallares.

Sei tudo isso, sei! Mas... bella escúta, Um enorme defeito contra tudo laeta: Tens um pé que presta para nada!

Inda ha dias, no bailo, nós dançavamos, E emquanto ao prazer nos entregavamos, Um callo me esmagaste, bella...oh! fad!

SECÇÃO LIVRE

Feliciano Leite Pacheco  
ao publico

Constando-me que o Sr. João Carlos Leão Mendes, alem de abusar da minha boa fé, ainda procura desconceituar-me com as suas nojentas mentiras e calumnias, a proposito da infeliz sociedade commercial que girou nesta praça sob a razão social de Pacheco Junior & Comp., vejo-me obrigado a dar uma satisfação ao publico e ás pessoas que não me conhecem.

O Sr. Leão Mendes, ha quatro annos mais ou menos veio á minha casa, apresentado pelo Sr. Antonio Vaz Fernandes Guimarães, que hoje tambem confessa que illudio-se com este celebre cavalheiro de..., dizendo-me que era uma pessoa muito capaz, que desejava conhecer-me de perto.

Procurei, como é de meu costume, fazer-lhe os carinhos que estavam ao meu alcance. Quando voltou a esta cidade, procurei-me, e não se descuidava de escrever-me de qualquer parte onde se achava, pedindo noticias minhas, com o interesse de um amigo.

Em continuação destas visitas apresentou-se em minha casa com uma carta de recommendação dos Srs. Belfort & C., escripta pelo proprio Sr. Leão, em que muito o elogiava.

Respondi que não precisava recommendação para pôr a disposição o meu fraco prestar. Já houve quem duvidasse que a alludida carta seja mesmo dos Srs. Belfort & C. ....

Algum tempo depois, passando eu pela casa commercial dos Srs. Galvão & Pompeo, encontrei alli este individuo, que convidou-me para acompanhá-lo ao hotel do Braz onde estava hospedado.

Accedendo ao convite, acompañei-o, e alli chegando, disse-me elle o seguinte :

«Que por causa de seus incommodos de saúde, não podia continuar a residir na Côte, e que em vista disto o seu *compadre e amigo* Barão de Arantes prometteo-lhe um abono para estabelecer uma casa commercial em qualquer ponto desta Provincia, visto que é o lugar onde gozava melhor saúde.

Que tinha conhecido que eu era uma pessoa aqui muito estimada, com muito boas amizades, e por este motivo lembrou-se de me propôr uma sociedade; que em casa do Barão faria o sortimento que quizesse, e que os proprios preços seriam determinados por elle, tal era a confiança que merecia ao seu referido compadre Barão.»

Respondi-lhe que cada podia decidir sem consultar á meus paes e a meu mano José Feliciano Mendes. Ao que me respondeo que em Casa-Branca aguardava resposta minha, e no caso fosse pela affirmativa, voltaria para combinarmos.

Depois de ouvir á meus paes e irmão, e á vista de tantas vantagens, tomei a resolução de aceitar o seu convite.

Devo, entretanto, declarar que meo referido mano concordou, mas com uma tal ou qual relucancia, porque sendo mais experiente do que eu, desconfiou naturalmente de tanta impostura, na qual cegamente acreditei.

Tendo recebido carta minha neste sentido, dirigio-se para aqui, e entrando em combinação sobre as condições da sociedade, respondeo-lhe que a unica era entrar com a quantia de 2.000\$000rs. e arranjar freguezes, e que tudo o mais corria por sua conta. Tratou immediatamente de escrever a minuta do contracto, querendo que fossemos logo ao Tabellião.

Ponderei-lhe que desejava ouvir algumas pessoas sobre a forma do contracto, attenta a minha pouca pratica de negocios commerciaes; o que feito, aceitei o tal contracto com alguma modificação.

Fomos então á Côte, e alli chegados, fomos no dia seguinte á tal casa commercial, e em vez de achar o Exm. Barão de Arantes, encontrei os Srs. Silva Pinto & Comp., dizendo-me o Sr. Leão que o seu compadre Barão estava na fazenda, que a casa e os capitaes erão d'elle, que havia mulado de firma para facilitar a liquidação etc. etc.

Uzando de evasivas, para que eu fizesse a apartação dos objectos, e não elle, desculpou-se dizendo-me que tinha muitos afazeres, entrega de papeis e prestação de contas etc., mandando que eu me entendesse com o Sr. Domingos Braga, que era a mesma cousa, como me havia dito em Ytú.

Causando-me certa estranheza este singular procedimento, comecei a nutrir uma certa prevençãõ, e propuz-lhe ficar tudo de nenhum effeito; ao que respondeo-me—«que quem não tem coragem não ganha dinheiro,—e isto foi dito com modo zombeteiro e acompanhado de um riso estudado.

E ainda accrescentou : «Quem sabe lá se não nos sahirá um bom premio no bilhete de loteria que compramos hoje ! ! ! !

Pouco temos de comprar á dinheiro, e para isso já lhe previni que trouxesse um conto de réis, e esse está ahí, o que nos falta ? Em vista destes palanflorios,

continuei a fazer o sortimento. Convidando-me a sahir a rua, fez-me entrar em casa de um joalheiro, e apresentou-me dizendo ser este seu cunhado, e ahí fez um sortimento de joias, dizendo-me que com elle se arranjava muito bem.

Ora quem deixaria de ser illudido por uma creatura que parece ter nascido só para illudir ?

Entre outras historias com que procurava illaquear a minha boa fé, tambem contou-me que tinha uma casa onde residia, contractada por quatro annos, e que só o aluguel dava para pagar uma em Ytú, e lhe restaria bastante. Que a mobilia da casa era sua, que não trazia por causa da despeza, e que ia vendel-a para aqui comprar outra. Que tinha dois sitios em Cabreúva, dos quaes logo fazia venda, ou boas safras de café etc.

No entanto tudo isto não passava de contos da *Carochinha*.

Estabelecemo-nos afinal nesta cidade, e quando eu procurava angariar freguezes, o Sr. Leão fazia estudos para retiral-os da casa, com seus modos estupidos e grosseiros, com a sua falta de educação. Entre outros pessoas áquem escandalisou com suas maneiras brutaes, citarei apenas o nome do nosso freguez o Sr. Antonio Domingues de Sampaio.

Instigado pelo Sr. Leão, aceitei o offerecimento de um amigo, de quem recebi uma quantia em dinheiro, levando as suas instrucções.

Entretanto, a proposito deste negocio, quantas mentiras e calumnias não inventou semelhante homem para comprometter-me.

Escusado é dizer que o Sr. Leão tudo facilitava, dizendo-me sempre que a casa ia muito bem, que tinha lucro e não pequeno, continuando a fazer pedidos e mais pedidos.

Por diversas vezes lhe ponderei que não convinha augmentar o passivo, mas tinha sempre em resposta que a casa ia muito bem, o que infelizmente acreditei pela confiança que a sua astucia soube crear para commigo.

Um dia o nosso caixeiro Joaquim Bueno Pacheco disse-me particularmente que avisava-me de que ouvira o Sr. Leão dizer que pouco se importava que a casa levasse o diabo, porque elle nada tinha que perder, e que eu era que tinha de aguentar com tudo. Levei isto ao conhecimento de meu mano José Feliciano Mendes, e este aconselhou-me á dar balanço quanto antes. Expondo o balanço, o Sr. Leão exasperou-se dizendo-me que precisavamos de dinheiro e não de balanço, no qual con-

cordou depois de muita relutancia,

Feito o balanço, o seu primeiro cuidado foi cortar as nossas relações, naturalmente para evitar que eu lhe lançasse em rosto tantas bandalheiras.

Illudio-me ainda, não querendo que apparecesse o seu nome na firma social : mas o motivo soube depois que era por ser negociante fallido e algando en cincoenta e tantos contos ! !

O Sr. Leão era de tão boa fé, ao ponto de aproveitar-se de um engano dos Srs. Siqueira, Silva e Sapucaia, a proposito de uma remessa de papel de impressão.

O Sr. Leão é tão honrado, que negou-se á mostrar a cadereta das suas despezas particulares :

O Sr. Leão tem tanta dignidade, que lançou em minha conta a quantia de 20\$000 pela publicação de um balancete da Irmandade dos Passos, quando a typographia era de minha propriedade, e o Sr. Leão nella não finha um real...

Cobrou ainda a importancia de annuncios e rotulos, quando eu nada cobrei por estes trabalhos todas as vezes que delles me encarreguei.

O Sr. Leão sob um pretexto futil, cortou commigo as suas relações; entretanto quando o Sr. Joaquim Clemente da Silva, o poz na rua da amargura pela «Provincia de S. Paulo», e em avulsos que distribuiu nesta cidade, o Sr. Leão andou se empenhando covardemente para que intervissem perante aquelle Sr., para o não desmoralisar !

Pondo em jogo a baixeza de seu caracter, procurou sempre indispôr-me com pessoas que me dispensavam sua amizade...

Fôra longo narrar todos os factos que attestão a natureza miseravel deste individuo, que felizmente está hoje conhecido nesta cidade.

Que qualificação tem o seu procedimento, pedindo particularmente 150.000 á meu mano José Feliciano, e mais tarde lançando esta quantia em debito do mesmo á firma social ?

Para mostrar qual é o seu caracter, basta referir o que fez em presença de algumas pessoas, sacudindo as abas do paletot, e dizendo que daquelle modo havia de pagar os seus credores...

Dizendo sempre que a casa tinha saldo, contando entretanto á um credor, que eu pretendia dar-lhe prejuizo...

Seria interminavel historiar as proezas deste cavalheiro de nova especie.

Para mostrar a sua face moral, basta referir o seguinte, que deo-se com uma pessoa desta cidade.

Julgando inconveniente que a mulher do Sr. Leão frequentasse a sua casa, previnio-lhe desta

resolução, afim de que não crussasse mais os seus portaes; e isto mesmo coramunicou ao referido Sr. Leão, que foi o portador. Pois ainda assim este Sr. continuou a frequentar a casa como se nada houvesse, e não se dando por offendido!!!!

Para terminar:

Sabendo o Sr. Leão que uma pessoa de fóra, que estava nesta cidade, tinha de seguir para Cabreuva em companhia de sua mulher, no mesmo dia em que elle para lá se dirigia, esperou-os propositalmente no caminho, e offereceo áquella senhora um lugar no seu trolly; fineza que foi aceita, ficando esta em sua companhia, tendo seu marido seguido adiante.

O miseravel julgando realisar os seus planos, tal insulto dirigio a mesma senhora, que a fez prantear.

Valeu-lhe a intervenção do conductor Mimim Balduino, para repellir a sanha deste abutre...

Nada mais preciso accrescentar.

Ytu, 16 de Maio de 1883.

Feliciano Leite Pacheco.

**Jundiahy**

O abaixo assignado, ex-sachristão da Matriz d'esta cidade, retirando-se para S. Paulo, onde vae cursar as aulas do Seminario Episcopal, cuja entrada lhe foi franqueada pelo caridoso, benemerito Reitor o Revmo. sr. Conego João Alves, faltaria á um sagrado dever de gratidão si deixasse de patentear ao publico, o sincero reconhecimento, que consagra ao Revmo. sr. Vigario João Jose Rodrigues, e sna virtuosa mãe D. Jezuina Ribeiro dos Santos Rodrigues, que lhe dispensarão sempre inequivocas provas de amizade e amor paternaes durante sua permanencia n'este lugar, aproveitando tambem a oportunidade para agradecer ao bondoso povo Jundiahyano, o franco e leal acolhimento que lhe prestarão, pedindo á todos hajão desculpalo de qualquer falta involuntaria, que por ventura comettesse no exercicio de seo emprego.

Jundiahy, 15 de Maio de 1873.

João Baptista de C. Pimenta

**EDITAL**

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz Municipal d'esta Cidade de Ytú e seu Termo. etc.

Faz saber que pelo Doutor Juiz de Direito da Comarca, Frederico Dabney de Avellar Brotero, lhe foi communicado haver designado o dia 21 de Maio proximo futuro, as 10 horas da manhã, para a 1ª sessão ordinaria do

Jury, d'este Termo, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do Regul. nº. 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados es cidadãos seguintes:

**CIDADE:**

- 1 Antonio Dias F. de Sampaio
- 2 Antonio Eusebio R. Sobrinho
- 3 Agostinho de Souza Neves.
- 4 Barão do Parnahyba.
- 5 Bento Paes de Barros.
- 6 Carlos Grellet.
- 7 Cesario Naziazeno Galvão.
- 8 Evaristo Galvão de Almeida.
- 9 Elias Antonio P. Mendes.
- 10 Francisco F. de Barros.
- 11 Dr. Francisco F. de B. Junior.
- 12 Francisco Bernardino C. C.
- 13 Francisco Ferraz de Camargo.
- 14 Filippe de Paula Bauer Jor.
- 15 João Dias Aranha de Quadros.
- 16 João Pedro Dias Ferraz.
- 17 João Henrique S. Castro.
- 18 José Mendes Galvão.
- 19 Dr. José Manoel de A. Alvim.
- 20 Dr. José de Paula Leite de B.
- 21 Dr. José Elias P. Jordão.
- 22 Dr. José Manoel da F. L. Jor.
- 23 José Augusto M. Moraes.
- 24 José Antonio de Souza.
- 25 José Feliciano Mendes.
- 26 José Nardy de Vasconellos.
- 27 Joaquim Mariano da Costa.
- 28 Joaquim Clemente da Silva.
- 29 Joaquim Alves Fêo.
- 30 Ignacio de Moraes Navarro.
- 31 Ignacio de Almeida Mattos.
- 32 Luiz Augusto Dias Aranha.
- 33 Tristão Mariano da Costa.
- 34 Tristão de Abreu Rangel,

**INDAIATUBA:**

- 35 Antonio Joaquim de Freitas.
- 36 Benjamim Constante de A.
- 37 Francisco A. N. Goelho.
- 38 Francisco Galvão de B. Leite.
- 39 Firmino de A. Leite.
- 40 João de Almeida Prado.
- 41 João de Almeida P. Junior.
- 42 Joaquim Rodrigues de Barros.
- 43 José Manoel da F. Leite.
- 44 Ignacio de Paula L. de Barros.
- 45 Theophilo de O. Camargo.

**CABREUVA**

- 46 Antonio Joaquim de Moraes.
- 47 Isaias de Assis Oliveira.
- 48 Pedro Florencio da S. Junior.

Aos quaes todos e á cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei si faltarem. E para que chegue a noticia á todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e afixado nos lugares mais publicos, como publicado pela imprensa. Cidade de Ytú, 9 de Abril de 1883.—Eu Francisco José de Andrade, escrivão do Jury, que o escrevi. Deodato Cesino Vilella dos Santos. 4-3

**ANNUNCIOS**

**AOS SRS. FAZENDEIROS**

**RUA DIREITA**

O abaixo assignado participa aos Srs. Fazendeiros, que acaba de chegar á sua casa de negocio, a rua Direita um grande sortimento de baetas e cobertores, proprios para escravos, os quaes vende por preços baratissimos, fazendo redução nos preços aquem comprar em porção. 6-4  
Ytú, 29 de Abril de 1883.

Guilherme Cotching

**CIRCO CASALI**

**COMPANHIA**

Acrobatica, gymnastica e equestre  
**DIRECTOR**  
LUIZ CASALI

**HOJE ! HOJE !**  
**17 DE MAIO**

Extraordinario espectáculo em beneficio para festa do Divino Espiaino Santo

O espectáculo será composto de 10 scenas, os trabalhos que mais agradarão ao publico serão apresentados. a banda de musica pela primeira vez tocará a importante peça de musica intitulado a **A MEIA NOITE.**

Na representação tomarão parte dous palhaços.

Às 8 horas e 1 quarto

**PREÇOS:**

Entrada, . . . . . \$1000  
Criança, . . . . . \$500